ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE AGOSTO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 190/23 do vereador Carolino; Projetos de Resolução n.s 74/23 do vereador Ricardo Almeida, 75 a 77/23 do vereador Carlos Muniz e 78/23 da vereadora Laina Crisóstomo; Projetos de Indicação n.s 174 a 177/23 do vereador Orlando Palhinha e 178 e 179/23 do vereador Tiago Ferreira; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 55/23 do vereador Duda Sanches, 56/23 da vereadora Laina Crisóstomo e 57/23 do vereador José Antonio; e Moções n.s 164 e 165/23 do vereador Marcelo Maia. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Ademilton

Paim, da Associação Geral dos Taxistas (AGT), expôs que a Lei relativa às pautas da sua categoria, após aprovada na Casa e sancionada, não vinha sendo aplicada na prática. Relatou que o secretário de Mobilidade, Fabrizzio Muller, não respondia às comunicações a esse respeito. Apresentou as dificuldades que muitos taxistas passavam após a pandemia de Covid-19 e pediu a intercessão da CMS sobre a questão. Também pediu, do Executivo e do Legislativo, uma postura apartidária e voltada a cuidar das pessoas. Anunciou que protocolaria as demandas dos taxistas. Explicou que o preço mais caro do serviço de táxi se devia às exigências que recaíam sobre a atividade. Lembrou ter proposto uma frente parlamentar sobre os taxistas. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha registrou os 17 anos da Lei Maria da Penha e destacou a questão da violência contra as mulheres, apontando a necessidade de avanço no enfrentamento a isso. O senhor presidente Isnard Araújo concordou e destacou a gravidade da questão. Assumiu a Presidência o senhor presidente Carlos Muniz. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Átila do Congo solidarizou-se com o sofrimento dos taxistas. Sublinhou que secretário municipal servia ao povo e sugeriu aos taxistas que se unissem e elegessem seu representante. Rejeitou conflito entre taxistas e motoristas de aplicativos, e sugeriu a convocação do secretário mencionado pelo orador. O senhor presidente explicou que a convocação de secretário era algo a ser decidido pelo Plenário, cabendo ao secretário aceitar ou não convite. Saudou o vereador Arnando Lessa pelo aniversário. Destacou os 17 anos da Lei Maria da Penha, lendo texto a respeito, o qual: expunha sobre os progressos obtidos com a Lei e os problemas ainda não erradicados; salientava a luta das mulheres e a união de todos pela erradicação da violência de gênero; e parabenizava as mulheres, preconizando o fortalecimento da Lei Maria da Penha. Em comunicação inadiável, o vereador Fábio Souza convidou para a Sessão Solene, no dia seguinte, na qual se concederia a Medalha do Mérito Cultural à Ebateca, primeira escola de dança do Norte-Nordeste, além de se concederem Honrarias a uma professora da escola e à fundadora da Ebateca.

A vereadora Marta Rodrigues destacou a Lei Maria da Penha. Defendeu a criação da frente parlamentar proposta pelo representante dos taxistas, a qual relacionou, também, à questão da mobilidade. Pediu que recursos orçamentários fossem aplicados aos pleitos dos taxistas. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do Congo sugeriu ao líder do Governo, vereador Kiki Bispo, que houvesse reunião mensal da base governista para que os edis expussem problemas. Criticou a atuação do deputado estadual Emerson Penalva, afirmando que ela obstava o trabalho do prefeito e dos vereadores. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida pediu apoio ao seu Projeto de Lei que previa a reserva de 10% de vagas de trabalho para recém-formados na área de saúde nas parcerias público-privadas. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Ireuda Silva agradeceu aos pares a aprovação do seu Projeto, já sancionado, relativo à violência doméstica contra a mulher. Alertou que a Lei Maria da Penha não se aplicava somente às mulheres, abarcando também o sofrimento dos filhos que viam sua mãe sendo vítima de violência. Explicou que o seu Projeto previa a inserção desses filhos menores em condições de bem-estar social. Explicou que o mês de agosto era de intensificação da luta pela mulher, a qual era permanente. O vereador Augusto Vasconcelos informou a criação do Coletivo Anticapacitista do PCdoB, relacionado à luta dos que sofriam preconceito por suas condições físicas e neurológicas. Também informou a conferência nacional do PCdoB sobre racismo, salientando e lamentando os cerca de 400 anos de trabalho escravo na história do Brasil. Comentou sobre o enfrentamento à violência ligada ao crime organizado, lembrando a Lei federal que estabelecia política sobre a questão, num formato municipalizado, com a participação popular e com a criação de fundo para tanto. Lembrou o seu Projeto de Indicação para um plano de segurança em Salvador, apontando que o Município também tinha responsabilidade, ao lado do Estado e da União, sobre a problemática. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou o vereador Arnando Lessa por seu aniversário, que associou ao aniversário do seu filho. Destacou a

resistência do povo negro frente às violências que sempre lhe foram impingidas e agradeceu à Central Única dos Trabalhadores (CUT) por festival desportivo que reunira jovens. O vereador Leandro Guerrilha elogiou o discurso do vereador Luiz Carlos Suíca, concordando com o esporte como medida contra a violência. Parabenizou o vereador Arnando Lessa pelo aniversário, enaltecendo sua trajetória e seus feitos. Parabenizou as vereadoras pela luta contra a violência masculina e doméstica, apontando a responsabilidade dos homens sobre isso e a necessidade de avanços sobre a Lei Maria da Penha. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos denunciou a atitude do banco Santander contra os seus funcionários, cujo trabalho e renda eram precarizados, o que os levava a mobilizações. O vereador Anderson Ninho parabenizou o vereador Arnando Lessa e saudou o ingresso, na Casa, do vereador Randerson Leal. Lembrou a sua vida escolar no Colégio Estadual Conselheiro Vicente Pacheco de Oliveira, em Dom Avelar, bairro onde sempre residira. Informou suas ações relativas ao Colégio e ao bairro, destacando o processo de demolição de uma antiga creche, a qual daria lugar a um grande complexo educacional. O senhor presidente saudou o deputado federal Jorge Solla, que se encontrava na Galeria da CMS. O vereador Arnando Lessa agradeceu as felicitações por seu aniversário. Discorreu sobre o IPTU comercial e o movimento *IPTU Justo*, dando os exemplos de um prédio que tinha valores discrepantes para imóveis idênticos e de um prédio que era isento. Criticou o ex-secretário da Fazenda Mauro Ricardo, responsabilizando-o por injustiças na cobrança do IPTU. Defendeu uma pessoa capacitada para assumir essa Secretaria e pediu apoio para o *IPTU Justo*. Questionou empréstimo vultoso assumido pelo Município. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Ricardo Almeida apelou ao Governo do Estado para avaliar o serviço de *Ferry Boat*, que tivera majoração tarifária e apresentava sérios problemas, os quais ilustrou. Discorreu sobre a violência, rejeitando a perspectiva de apenas se responsabilizar a Polícia, e defendeu ações para os jovens terem empregabilidade. Pediu, aos edis ligados aos transportes, atenção quanto aos ônibus intermunicipais, que também

tiveram aumento de tarifa e apresentavam problemas. O vereador Sílvio Humberto observou o alto percentual de cidadãos que se deslocavam a pé por não poderem pagar pelo transporte público. Criticou a política do secretário de Mobilidade, apontando-lhe insuficiências. Também apontou o papel do Município no enfrentamento à violência e defendeu o investimento em inteligência na segurança pública. Criticou a perspectiva retórica sobre a questão do primeiro emprego, observando os óbices que os jovens negros encontravam no mercado de trabalho e pedindo discussão profunda a respeito. Pela ordem, o vereador Randerson Leal agradeceu ao governador Jerônimo Rodrigues, ao vereador licenciado Henrique Carballal, ao presidente da CMS Carlos Muniz e ao vice-governador e ex-presidente da CMS Geraldo Júnior pelo seu ingresso na Casa. Declarou que se esforçaria e aprenderia na CMS. O senhor presidente saudou o vereador Randerson Leal. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO